

Ata da 9ª Reunião Ordinária do CMDCA – 8ª gestão Biênio 2006/2008, realizada no dia 1º de novembro de 2006, na casa dos conselhos. A reunião do CMDCA iniciou-se às 9:30 da manhã por necessidade de prorrogação tendo em vista uma reunião de urgência ligada a Comissão Organizadora do V processo de Escolha dos Conselhos Tutelares. A presidente Sandra Fortes dá início a reunião explicando e justificando o atraso em decorrência deste processo. Coloca que o processo está sendo feito com muita seriedade e os profissionais envolvidos na capacitação e entrevistas foram muito bem escolhidos, além do grande empenho da comissão. Dá início à pauta, justificando a não leitura da 8ª ata, visto que o secretário Pedro não compareceu e ficou responsável pela digitação da mesma. Passa então ao 1º ponto, relativo a necessidade de alguém participar da Bolsa Família. A conselheira Cláudia Ambrósio se candidata. Sandra encaminha a aprovação de inscrição dos programas da Aldeia SOS referentes aos programas sócio-educativos em meio aberto. Foram aprovados os programas relativos a execução do NISC (Núcleo de Integração Sócio Cultural) Espaço Vila dos Sonhos e complexo Esportivo. Quanto ao programa Aldeia Família Substituta, a comissão ponderou que serão necessários esclarecimentos sobre os programas e elaboração e envio do plano de ação deste programa. Posteriormente será encaminhado à plenária do conselho, para ser avaliado. Foi colocado em votação também os programas do Lar Fabiano de Cristo que foram aprovados por unanimidade. Marluce Marques fala que o Conselho Municipal de Educação elegeu novo presidente, a Sra. Nivalda, e o Conselho tem emitido muitos pareceres a respeito da renovação de registros das escolas particulares e infantis, além do projeto de lei que todas as escolas devem ter seus currículos visita aos pontos turísticos pelas escolas municipais. Sandra solicitou representante para a Comissão de Interface. Claudia Stumpf se propõe a participar. Lindomar inicia o relato da reunião do GAE – Grupo de Ação Estratégica no Instituto Telemig Celular. Relata que até 1 ano e meio atrás as opiniões não eram muito consideradas, mas o panorama e as opiniões estão pró-ativas. Fala sobre a série de diálogos ligadas à formação de conselhos que será regionalizado. Lindomar apresenta um resumo das principais ações a serem executadas em 2007 – mobilização, formação e comunicação. Coloca que a pesquisa Minas de Bom Conselhos, teve baixa adesão e que a avaliação será feita de dois em dois anos. Dia 7 será sobre a Interface dos Conselhos. O Instituto no próximo ano está voltado para os temas das Conferências de Crianças e Adolescentes, Assistência Social, Saúde e outros que tenham atividades afins. Graça pergunta sobre o objetivo do Instituto Telemig Celular. Lindomar fala sobre investir na área da Criança e Adolescente, fortalecendo

Conselhos e ações na área da Criança e Adolescente. Sandra passa a pauta sobre processo de Escolha dos Conselhos Tutelares. A conselheira Graça inicia o relato. Fala sobre o curso de capacitação que se inicia hoje às 18 horas na Escola de Governo voltados para os 95 candidatos inscritos. Quanto à proposta do cronograma de atividades, fala que o curso será realizado nos dias 10, 13 e 14/11/2006. Cita então o cronograma como em todo que está a disposição dos conselheiros. Marcos solicita atenção ao CEM, quanto à infra-estrutura para prova de informática, fala das respostas às sugestões e críticas, feitas ao processo de Escolha, já que o Ministério Público através do Sr. Amélio Santos solicitou que assim fosse feito. Solicitaram a Secreta Executiva do CMDCA que informe todos os procedimentos à Meretíssima Juíza da Vara da Infância e Juventude. Gracia fala do esforço e união da comissão, e a confiança da plenária depositada neles. Sr. Waldir pede que todos os conselheiros deveriam estar envolvidos no processo que é extremamente delicado. Estão aguardando resposta da Câmara para realizar a Assembléia de escolha, já que lá tem uma boa infra-estrutura. Após a exposição, a presidente Sandra Fortes faz leitura de dois ofícios enviados pela Meretíssima Juíza da Vara da Infância e Juventude, Dra. Maria Cecília, referente à interrupção de dois projetos do Instituto Jesus: Ecoterapia (84 atendimentos), ceartes com a participação de 250 alunos. Sandra faz referência aos problemas das creches cooperativas e diz que o prefeito assumiu o compromisso de buscar soluções para os problemas serem resolvidos da melhor maneira possível. Marcos Pinto diz que não podemos deixar e pede que seja marcada uma reunião extraordinária com pauta exclusiva sobre creches. O Conselho propõe votação de Resolução para renovação de Registro temporário até que se tenha conclusão sobre o registro das creches. Juntar as legislações sobre creche – Resolução CONANDA. Logo depois passa-se à votação do recurso de R\$ 5.000 (cinco mil reais) a ser repassado a creche Maria Geny. Sr. Waldir coloca a situação da plenária votar sobre pressão. Wânia Xavier pergunta se o caso da Maria Geny está sendo deliberado sob pressão da CEMIG. Claudia Stumpf esclarece que após a discussão foi visto que foi feito um acordo de cavalheiro na 7ª gestão e que o projeto da creche é de R\$17.000 (dezessete mil reais) e será deliberado em duas fases – a primeira no valor de cinco mil reais e a segunda no valor de doze mil reais. Marco diz que esta atual gestão deverá pedir desculpas para a CEMIG. Foi aprovado o repasse de cinco mil reais para Creche Maria Geny tendo 11 votos a favor e 1 voto contra, foi aprovado ainda a renovação do registro da mesma. Logo após a aprovação entra em discussão a situação do Instituto Jesus – Lindomar relata que foi feita visita ao Instituto

Jesus para verificar concretamente a adequação dos espaços. Foi apresentada uma proposta de isolamento físico do espaço do programa sócio-educativo. O P.E.N.S.E irá fazer convênio com o Estado. Marcos Pinto sugere que seja chamado o Sr. Gomes, Lidércio, Alexandre, Juíza, promotor, CMAS, CMDCA, Assessoria de Comunicação da Prefeitura.

Deliberações:

Solicitar SPS valor do repasse de recurso do convênio com o Instituto Jesus; solicitar a AMAC valor do aluguel da creche pago ao Instituto, solicitar informação à Educação quantos professores são cedidos para o Instituto. Sem mais nada a tratar, foi encerrada a reunião. Eu Cláudia Stumpf – 2ª tesoureira subscrevo e assino a ata, que após aprovação será assinada por mim, pela presidente e demais conselheiros presentes.